
De: Carlos domingo, 16 de setembro de
Enviado: 2018 13:05 infoBT
Para: Comentários
Assunto:

Redes de energia

Para além de dados estatísticos mais ou menos académicos, existem variáveis que nesta temática são decisivas para a tomada de decisão, em qualquer país que funcione em economia de mercado. Em abstrato importa estudar, em termos presentes e previsível evolução futura:

Escala

A escala de uma atividade econômica é um fator importante para a viabilidade e rentabilidade do negócio. Em contraponto seria importante estudar, porque razão entidades que exploram redes de energia com dimensão de um concelho ou freguesia, têm uma atividade estável e financeiramente equilibrada durante dezenas de anos.

Será devido à qualidade da gestão? Gestão por meritocracia, sem compadrio? Departamento de Imagem com pouca "gordura"? Tarifas muito confortáveis mesmo para pequena escala? Outras razões?

Escala dos FSE

Mais importante que a dimensão da rede explorada por uma entidade, temos de considerar a dimensão e escala dos Fornecedores de Serviços Externos (FSE), nacionais ou internacionais aos quais podem ser contratados vários tipos de serviços. A grandeza, qualidade, quantidade, e concorrência entre FSE, é realmente mais importante que a dimensão da rede a explorar por uma entidade, que pode ter uma estrutura orgânica muito reduzida.

Custos de exploração

Garantir a qualidade de serviço, principalmente a continuidade de serviço, é um fator que pesa nos custos de estrutura, diretos ou dos FSE. No caso, por exemplo, do Principado do Mónaco, com poucas redes aéreas, os custos com pessoal e equipamentos em prontidão para acudir a um regime perturbado serão diferentes de um país do Sul da Europa com muita floresta e muita rede aérea.

É determinante saber com clareza, sem ambiguidade, nesse país o que exige a regulamentação e para onde caminha o legislador.

Ou seja, é ou não consentido, ou não será consentido, que os proprietários de matas, detenham "árvores que na sua queda podem atingir linhas aéreas de Alta ou Média Tensão"?

Dito de outro modo, em termos racionais a regulamentação dos países do Sul da Europa, considera ou não aceitável, que por exemplo uma acácia de valor econômico nulo ou negativo, que pela sua grande altura pode vir a cair sobre uma linha aérea, possa na sua eventual queda, vir a causar prejuízos de milhares ou milhões de euros ou mesmo vidas?

Caso a regulamentação considere, ou venha a considerar, racional e aceitável a existência dessas árvores, a entidade que que explora a rede BT, é obrigada a ter em prontidão, Grupos Móveis de Socorro e outros meios materiais e humanos para socorrer redes afetadas pela queda de árvores sobre as linhas aéreas, ou a regulamentação considera ou poderá vir a considerar "motivo de força maior" o tempo, horas, dias ou semanas, de reposição de serviço, não contando para o tempo de interrupção dos consumidores? E as cavas de tensão que afetam os barramentos, e linhas aéreas e subterrâneas não diretamente atingidas pela queda de árvores são ou serão no futuro toleradas?

Estrutura organizativa e recursos humanos

Caso historicamente, em qualquer parte do mundo, exista um estrutura não racional, a obrigatoriedade da sua transmissão junto com as redes, pode ou não limitar a decisão de entidades concorrerem à sua exploração?

Coimbra, 16 de Setembro de 2018

Carlos

Licenciado em Engenharia Eletrotécnica